*Artigo

OFICINAS DE RECICLAGEM

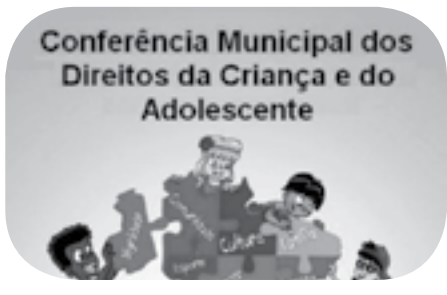
Considerando as dificuldades históricas das crianças quanto ao ensino, nota-se que o professor tem de ser criativo e perspicaz quanto suas aulas, de modo que a reciclagem vem a se instalar e se fazer necessária, à mesma construída de forma simples faz com que as crianças se interessem pelas aulas, assim uma prática pedagógica com maior poder de melhorar a qualidade dessa aprendizagem. Partindo da ideia de que o lúdico constitui ambiente favorável à aprendizagem, o objetivo central deste estudo foi verificar o potencial das oficinas de reciclagem como prática pedagógica capaz de produzir repercussões nas demais praticas escolares, bem como produzir aprendizagens em outros planos não previstos pela escola tradicional. As oficinas de reciclagem são uma prática pedagógica, na qual as crianças, fazendo, aprendem as bases do conhecimento (pensamento, motricidade, sociabilidade, moralidade, afetividade, etc.), e o fazem de modo a repercutir em outras disciplinas escolares, busca de forma clara mostrar quanto o ensino diferenciado se faz necessário no dia a dia escolar. As oficinas de reciclagem têm como intuito acrescentar a aprendizagem dessas crianças de forma com que elas trabalhem sua criatividade, espontaneidade, assim fazendo que haja uma interação de busca pelo diferente e de forma com que todos possam participar e interagir com a aula. Essas oficinas podem ocorrer dentro de sala de aula ou em um pátio, ou ambiente apropriado, os temas podem ser diversos, dentre eles datas comemorativas, de aniversario, de recados entre outros..., o professor pode preparar aulas de acordo com as necessidades de cada um, as aulas quando diferenciadas tem uma importante participação dos alunos. Através da reciclagem é possível não só preservar o meio ambiente, diminuindo a poluição do solo, da água e do ar. Para incentivar a reciclagem têm sido realizadas muitas campanhas educativas em escolas, para a comunidade e até através dos meios de comunicação, portanto a escola exerce o papel de levar ao aluno o conhecimento e a compreensão dos problemas que estão a nossa volta, refletir sobre a reciclagem é um meio que os professores trabalham conceitos, valores, atitude, posturas e éticas, pois é um ensino de grande importância que envolve a realidade do dia a dia de cada um.

ADAIANA MAXIMA MOURA
KEILA PATRÍCIA SILVA SANTOS

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II - Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Novíssima, Nova Marilândia, Sarzin Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gustavo Rodrigues Pilotti
Reinaldo Manarin Neto
Maykon Henrique Moura
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-07
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.125/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.826.544/0001-09
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
diariodaserra@hotmail.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Conferências iniciam hoje em Nova Olímpia



A "Política e Plano Decenal de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes – Fortalecendo o Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente no Município" e o 'SUS é Meu, Seu e de Todos", são respectivamente os temas de duas Conferências Municipais que serão realizadas nesta semana em Nova Olímpia.

Hoje, a partir das 07h, acontece na Escola Estadual 'João Monteiro Sobrinho', a 7ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente que terá em debate cinco eixos que vão tratar da Promoção dos Direitos de Crianças e Adolescentes; Proteção e Defesa dos Direitos; Protagonismo e Participação de Crianças e Adolescentes; Controle Social e Efetivação dos Direitos e Gestão da Politica Nacional dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes.

Amanhã e depois, 25 e 26, será realizada no Clube Gercafi, a 8ª Conferência Municipal da Saúde que neste ano terá como tema 'O SUS é Meu, Seu e de Todos'.

Na quinta-feira, às 19h00, a programação de conferência segue com a apresentação de Dança do Ventre, Roda de Capoeira e palestra magna com o Promotor de Justiça de Cuiabá, Alexandre Guedes, com o tema 'Combate a Judicialização da Saúde'.

Exposerra

Já estão à vendas as cartelas da esperada Exposerra 2015. Nesse ano, a grande novidade para população é o parcelamento do ingresso, que dá direito para as pessoas participarem da festa todos os dias. De acordo com o Sindicato Rural, o passaporte pode ser parcelado em três vezes. A intenção é expandir o evento a toda a população da região.

Acampamento

Já estão abertas desde o início da semana as inscrições para o 12º Acampamento Sênior da Igreja Católica de Tangará da Serra. O encontro, que acontecerá de 30 de julho a 02 de agosto, é voltado para interessados solteiros que tem mais de 30 anos e casados de todas as idades. Quem quiser participar deve comparecer no Salão da Igreja matriz entre os dias 22 a 27 de junho.

Vacinação

A campanha de contra gripe em Mato Grosso deverá ser realizada até o dia 26 de junho. De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde, até o momento, foram imunizados apenas 71,31% da população de risco, o que corresponde a 437.946 pessoas no Estado. Aqueles que ainda não procuraram os postos de saúde em busca da vacina terão até o dia 26 de junho para se imunizar.

Dados Estaduais

A secretaria destaca que, entre grupos prioritários foram vacinados, até o último dia 15, pelo menos, 155.670 crianças de seis a menores de cinco anos; 24.866 gestantes; 41.639 trabalhadores em saúde; 5.890 puérperas; 195.786 pessoas acima de 60 anos; 14.095 indígenas. Portadores de doenças crônicas também integram o grupo alvo da campanha.

*Bastidores da Política

Habeas Corpus

A 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Mato Grosso acatou parcialmente um habeas corpus impetrado pela defesa do ex-deputado estadual José Geraldo Riva (PSD), preso preventivamente desde o dia 21 de fevereiro.A decisão, por maioria, foi proferida na manhã desta terça-feira, 23, e acatou o voto do relator do caso, desembargador Rui Ramos.

Deferido

Com a determinação, deverão ser marcadas novas audiências para as oitivas do deputado estadual Gilmar Fabris (PSD) e do deputado federal Ezequiel da Fonseca (PP).No habeas corpus, os advogados alegaram que Riva teve a defesa cerceada pela juíza Selma Arruda, da Vara Contra o Crime Organizado da Capital, responsável pela ação penal que culminou na prisão do político.

Vitória

Isso porque a magistrada negou, em abril, o pedido da defesa para que Fabris e Fonseca prestassem depoimento em favor de Riva. Segundo ela, os advogados do ex-presidente da Assembleia Legislativa não a convenceram de que a oitiva dos deputados poderia ser útil ao esclarecimento dos fatos tratados na denúncia.Porém, os desembargadores entenderam assim.

Direitos

Defendem que não é dado à juíza o direito de decidir se a prova é útil ou não, antes de a defesa ouvi-la. O desembargador Orlando Perri também votou por acatar o pedido para a oitiva dos demais réus da operação, que respondem em uma ação separada. No entanto, o voto dele não foi acatado nesse ponto, continuando assim os réus sem autorização para deporem nessa operação.

Questionamentos

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso solicitou, informações sobre a atuação da magistrada Selma Rosane de Arruda no processo que culminou na prisão do ex-deputado estadual José Geraldo Riva: entre os fatos questionados estão a "demora injustificada" em proferir decisão sobre o pedido de liberdade do réu e o uso irregular de algemas durante a audiência de instrução do ex-parlamentar.

Competência

O recurso foi contra a decisão proferida pelo ministro Teori Zavascki, que entendeu não ser competência do Supremo decidir sobre a situação de José Riva.As audiências sobre o caso foram realizadas entre abril e junho e a maioria das testemunhas já foi ouvida. José Riva foi interrogado no dia 9 de junho, ocasião em que negou comandar o esquema.

A denúncia

José Riva é acusado de ter liderado um suposto esquema que desviou mais de R$ 62 milhões dos cofres da Assembleia Legislativa, por meio de empresas fornecedoras de materiais do Legislativo. Ele foi preso em sua casa, no dia 21 de fevereiro, em decorrência da Operação Imperador, deflagrada pelo Grupo de Atuação de Combate ao Crime Organizado (Gaeco).

Situação de Riva

"O Pedro Taques está tentando mostrar que existe algo novo no Estado na questão da moralidade pública. E ele está fazendo isso de forma consciente, de forma política, porque isso agrada e atrai o eleitorado". A declaração é do historiador e analista político Alfredo da Mota Menezes, que, avaliou os primeiros cinco meses da gestão do governador Pedro Taques (PDT).

Após empate, Supremo concedeu HC e ex-presidente Riva foi solto ontem

A 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal concedeu Habeas Corpus para o ex-presidente da Assembleia José Riva (PSD), preso desde 21 de fevereiro durante a Operação Imperador.Segundo a assessoria do Supremo, Gilmar Mendes e Dias Tóffoli votaram favoráveis à soltura de Riva. Já o relator Teori Zavascki, relator do caso, e a ministra Carmém Lúcia se posicionaram contrários. Neste caso, como houve empate, automaticamente, o réu é solto.

Soltura

O advogado explica que, "Desde o início defendemos que a prisão dele era ilegal e arbitrária. E que a prisão não deveria ter existido". Por fim, o advogado sustenta que, nos autos do processo, que tramita na 7ª Vara Criminal de Cuiabá, será provado que Riva é inocente.

Imperador

Riva estava preso, há mais de quatro meses. O Ministério Público o acusa de chefiar um esquema de fraudes dentro da Assembleia, que provocaram um suposto desvio de R$ 62 milhões do Legislativo. Além de Riva, outras 15 pessoas foram denunciadas, inclusive, a esposa do ex-deputado, Janete Riva.